

ASSOCIAÇÃO
EVANGÉLICA DE
ACAMPAMENTOS

A Fogueira

DEZEMBRO DE 2010

NESTE
INFORMATIVO

PALAVRA DO DIRETOR

ESDRAS KREBSKY (DIRETOR EXECUTIVO NACIONAL)

PALAVRA DO DIRETOR	1
A VOZ PASTORAL	1
CARTA AO LEITOR	1
COISAS PARA TENTAR	2
ACONTECEU OU VAI ACONTECER...	2
A CONVENÇÃO PASSOU, O CONTEÚDO FICOU!	3
QUEM COME BEM, FALA BEM!	3
AGENDA/CLASSIFICADOS	3
HORA DE RECONECTAR AS CRIANÇAS À NATUREZA	4
ESPAÇO AEA	4

Neste mês de novembro que passou, Paulo Souza e eu tivemos a oportunidade de ministrar o curso TLR no Rio de Janeiro e de visitar alguns acampamentos. Foi uma grata surpresa descobrir tantos acampamentos com boas instalações espalhados por todo estado. O que não foi nenhuma surpresa para nós foi comprovar que a AEA ainda é desconhecida pela maioria dos líderes de acampamentos.

É em virtude desta situação que a quinta área de nosso planejamento é que a AEA seja "conhecida como referencial de qualidade em acampamentos" por todo território nacional. Para isto, traçamos os seguintes sub-alvos:

- Ser representados e obter espaço para nos apresentarmos em eventos municipais (conselho de pastores), regionais e nacionais;
- Publicar anúncios sobre a AEA nos vários segmentos da mídia;
- Celebrar em 2014 os 30 anos de existência oficial da AEA;
- Disponibilizar meios de inserção do logo da AEA em vários formatos (brindes)

de uso diário de pessoas com quem entramos em contato.

- Melhorar nossa divulgação e interação via internet.

Fica aqui então o nosso convite para que aqueles que têm alguma forma de colaborar nos escrevam. Estamos animados com as possibilidades que enxergamos e pedimos suas orações para que continuemos firmes em nosso propósito de incentivar e auxiliar a promoção, o desenvolvimento e o aperfeiçoamento do ministério de acampamentos evangélicos.

Aproveito para agradecer a todos os nossos membros que estiveram conosco mais este ano e tornaram possível a continuidade da AEA, bem como os participantes de nossa convenção e dos cursos ministrados. Que Deus recompense e frutifique seus ministérios.

Em nome da Diretoria e da Equipe da AEA desejamos a todos um feliz final de ano.

A VOZ PASTORAL

As companhias aéreas não perderam a minha bagagem muitas vezes, mas com frequência suficiente para que eu carregue comigo tudo o que eu preciso, sempre que possível. Viajar "leve" é uma arte que eu ainda estou aprendendo, pois parece que sempre tenho o suficiente para usar e mais coisas do que preciso. Eu raramente gostaria de ter mais comigo e geralmente me canso de carregar tanta bagagem pelos aeroportos.

Viajar "leve" é importante em aviões, mas é imperativo em nossa vida espiritual. Na jornada da vida tendemos a juntar bagagem sem importância e a acumular atitudes e comportamentos destrutivos. Precisamos nos livrar das coisas que nos atrasam ou nos seguraram.

O escritor de Hebreus nos diz: "...livremo-nos de tudo o que nos atrapalha e do pecado que nos envolve" (Hebreus 12:1 b). Livrar-se daquilo que não é essencial é fundamental para nosso progresso espiritual. O materialismo, o orgulho, a ganância, a cobiça e a amargura são apenas alguns dos pecados que podem nos oprimir e nos impedir de chegar aonde queremos ir.

Como podemos nos livrar da bagagem? Hebreus 12 continua a dizer: "tendo os olhos fixos em Jesus, autor e consumidor da nossa fé" (Hebreus 12:2). Quanto mais focamos em Cristo, menos importantes são as distrações e menos atraente o pecado. Ao viajarmos o façamos "leves" e fiquemos focados em Jesus, que é tudo o que realmente precisamos.

Extraído de "A Slice of Fresh Bread" (Uma fatia de Pão Fresco). Dan Bolin – Diretor da Aliança Internacional de Acampamentos Cristãos - CCI-WW

Carta ao Leitor

Novamente queremos aproveitar este espaço para convidá-lo a participar da Convenção Nacional da AEA de 2011, que terá como palestrante internacional Jodie Langemann. Jodie é Diretora do "Prósago", um programa de Desenvolvimento em Liderança, do Acampamento Medeba, no Canadá.

Aproveite o preço promocional e inscreva-se já. Você não vai querer ficar de fora desta grande oportunidade!

25ª CONVENÇÃO NACIONAL DA AEA

PROMOÇÃO:

R\$365,00 – para inscritos **ATÉ** 31/12/2010 que pagarem o valor da inscrição de R\$100,00 pagando o restante até o evento (há desconto para os membros)

R\$410,00 – para inscritos **APÓS** 31/12/2010 que pagarem o valor da inscrição de R\$100,00 pagando o restante até o evento (há desconto para os membros)

www.cci.org.br

Fone: 62—3318 2059

PRE-PAGO
Investindo Hoje, Para Um Melhor Amanhã



LOCAL:
Acampamento Jovens da Verdade
Arujá, São Paulo

ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA DE ACAMPAMENTOS

R\$

26-29 | MAIO | 2011

COISAS PARA TENTAR... "MERCADO DE PEDRAS PRECIOSAS"

Que tal experimentar uma variação de jogo de campo? Divida uma grande área (o tamanho vai depender do número de participantes) em dois campos de jogo. Estabeleça bases, uma para cada equipe, opostas ao campo de cada time. Forme duas equipes de mesmo número de participantes cada.

Cada time tem 21 "pedras preciosas" (toquinhos de madeira ou retalhos de EVA de cores e/ou formatos diferentes) colocadas em sua base. As equipes serão identificadas por cores diferentes de tintas pintadas no rosto dos participantes (só use tintas não alergênicas).

O participante busca resgatar as "pedras", cruzando o campo do time contrário sem ser tocado por qualquer oponente, captura ape-

nas uma "pedra" de cada vez, mantendo-a visível durante o resgate e a traz para o seu campo sem ser tocado por qualquer oponente. Conseguindo o resgate, deposita sua pedra num balde colocado no fundo do campo de sua equipe.

O objetivo do jogo é resgatar as "pedras preciosas" de sua base cruzando a área do time contrário. Conquista o "Mercado" a equipe que ao final conseguir resgatar mais "pedras" para o seu balde.

Detalhamentos:

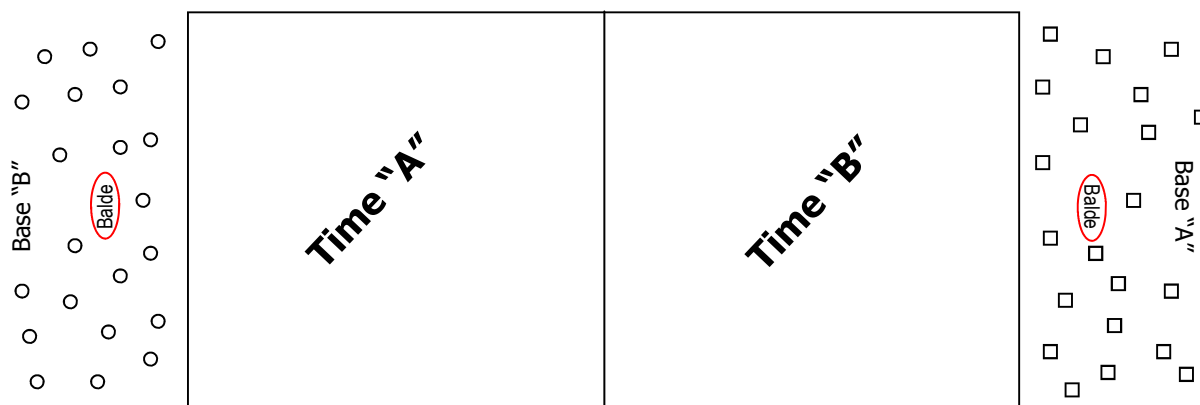
- Caso seja tocado em sua travessia no campo adversário, o participante deve parar no lugar e sentar-se. Se ao ser tocado estiver conduzindo uma "pedra preciosa", esta deve ser devolvida para a base de origem. Não é permitido jogar a "pedra" para outro ou no chão para não ser pego

(apanhado) com ela.

- Quando o jogador está sentado no campo adversário porque foi tocado, ele pode ser "salvo" por um colega de equipe que o "toca" libertando-o. Neste caso ele volta para o seu campo de jogo com as mãos na cabeça, sem risco de ser apanhado neste retorno. Após voltar ao seu campo está apto a começar de novo e tentar uma nova travessia no campo adversário.

- Quando o participante consegue alcançar a base de sua equipe, ele se encontra em uma área neutra, portanto não pode ser tocado (apanhado) nesta ocasião.

Resultados a Alcançar: trabalhar em equipe estabelecendo estratégias para defesa e ofensiva; cada um saber cumprir o seu papel para o sucesso de todos; fazer boas escolhas e tomar iniciativas.



ACONTECEU OU VAI ACONTECER...

Visitas a Acampamentos do Rio de Janeiro

Esdras Krebsky e Paulo Souza visitaram 13 acampamentos no estado do Rio de Janeiro, entre os dias 10 e 18/11. Para Esdras, foi uma grata surpresa ver que existem vários acampamentos neste estado e que a maioria possui boas instalações e ricas belezas naturais. A maior parte dos acampamentos são denominacionais e realizam eventos para sua própria comunidade, ou locam seus espaços. Poucos acampamentos possuem alguém de tempo integral trabalhando diariamente com o desenvolvimento do local. Percebeu-se uma grande oportunidade de desenvolvimento da AEA naquele estado.



TLR no Rio

Aconteceu nos dias 13 e 14 de novembro, no Acampamento Visão Viva, do Rio de Janeiro, o TLR (Treinamento de Líderes para Retiros). Tivemos 27 participantes, representando três diferentes ministérios na área de retiros e acampamentos; a maioria era de equipantes do AVV visando aprimorar seu preparo para atuar nas temporadas. Tivemos um tempo muito gostoso e proveitoso de comunhão e aprendizado mútuo. O maior interesse foi sobre programação e atividades. O expressado nas avaliações também mostrou que o pessoal saiu pensando mais profundamente seus conceitos deste ministério. Louvamos a Deus por mais esta oportunidade de compartilhar as experiências e informações sobre retiros e acampamentos. Que os frutos possam alegrar o coração de Deus!

**A CONVENÇÃO PASSOU,
O CONTEÚDO FICOU!**

**QUEM COME
BEM,
FALA BEM!**



*Receitas fáceis para o
seu acampamento*

**BOLACHA DE
NATA**

- 1 xícara (chá) de nata
- 3 colheres (sopa) de açúcar
- 1 colher (sopa) de fermento em pó
- 1 ovo
- Amido de milho e farinha para dar ponto

PREPARO

Junte a nata, o açúcar, o fermento em pó e o ovo misturando bem; acrescente o amido de milho e a farinha (meio a meio) até dar ponto de enrolar. Enrole em trancinhas ou círculos, passe no açúcar refinado e asse até dourar. Não é necessário untar as assadeiras.

Rendimento: 50 bolachas.

Extraído de "Receitas Fáceis para o seu Acampamento" da AEA .

MAIS DO QUE ESCRAVOS DE JÓ - Brincadeiras Musicadas . Alan e Ézia Mullins

Há sempre lugar para usar atividades divertidas como alternativas de programação. É aí que entram as brincadeiras musicadas que agradam a todas as idades . Quase todas as atividades musicadas - senão todas - podem ser adaptadas ao ambiente, espaço, tamanho e tipo do grupo. Basta uma dose regular de criatividade e mãos à obra!

Benefícios:

- Ritmo.
- Coordenação motora.
- Descontração.
- Sociabilidade.
- Divertimento.

Como Usar:

- Exercícios aeróbicos.
- Musculação.
- Rodas Noturnas.
- Opção para os dias e horários de chuva.
- Opção de "última hora" - apesar desta alternativa não ser a melhor, podem ocorrer imprevistos em algumas programações e então entram as musicadas como "tapa buraco".

Para Quem

Sempre usando o bom senso nas adaptações aplicáveis a cada grupo.

- Crianças e adolescentes: não instituir pares nesta idade.
- Adolescentes e jovens: maior leque de variações.
- Adultos: para casais casados, não instituir a alternativa de trocar os pares.
- Melhor idade: considerar as limitações e agilidade do grupo.
- Portadores de Necessidades Especiais: adaptar para o uso só de braços ou só de pernas, conforme o caso.

Como Aprender as Brincadeiras Musicadas

- Seguir as instruções passo a passo:

- Realizar os passos devagar.
- Memorizar cada movimento.
- Treinar na frente do espelho.
- Não "afobar".
- Somente juntar os passos à música depois de tê-los aprendido bem.

Como Ensinar as Brincadeiras Musicadas

- Reunir os acampantes e colocá-los na formação certa.
- Ensinar passo a passo sem demorar muito para não frustrá-los.
- Mostrar cada movimento com a ajuda de outros equipantes.
- Na execução com música, se alguns desistirem no meio, cuide para que sejam orientados em separado ou interrompa a atividade, tirando um tempo curto para explicar novamente e então recomeçar.

- Evite cansar ou entediar os participantes; interromper quando notar desânimo ou frustração.

Advertência

Cuidado ao aplicar a atividade!

- Nosso trabalho é de apoio à Igreja e denominações. Não podemos nem devemos criar obstáculos e servir de tropeço. Por isso, não utilize estas brincadeiras se não houver concordância de sua liderança. Procure chamar a atividade de brincadeiras musicadas ao invés de "dança".

Conclusão

Desde os anos 70 tem havido aceitação e gosto crescente pelas brincadeiras musicadas entre o público frequentador de retiros e acampamentos evangélicos brasileiros. Assim, é muito proveitoso partilhar o divertimento e descontração proporcionados por este tipo de brincadeira.

Alan e Ézia Mullins fazem parte da Equipe Permanente da AEA desde 1993.

AGENDA

- 06 a 09/12/2010: Conferência Nacional da CCCA/USA - Ridgecrest, Ashville/NC.
- 27 a 30/12/2010: Treinamento para Equipantes - Acampamento PV Norte, Benevides/PA
- 18 a 28/01/2011: Curso sobre Acampamentos dentro do Treinamento de Líderes da MPC - Acampamento MPC, Belo Horizonte/MG
- 26/02 a 31/07/2011: Curso FEAC (Formação de Executivos para Acampamentos) - Acampamento Victória, Três Ranchos/GO, com apoio da AEA. Maiores informações no site: www.victoria.org.br

CLASSIFICADOS

- Acampamento nos EUA disponibiliza vaga para intercâmbio intermediado pela AEA. Para maiores informações, entre em contato com o escritório da AEA - Regional Sul. (41) 3045-0005; aeasul@cci.org.br

HORA DE RECONECTAR AS CRIANÇAS À NATUREZA.

O texto a seguir foi extraído do Jornal de Santa Catarina, edição online, de 12/07/2010 (nº 11989) e diz o seguinte: “O autor americano Richard Louv cunhou o termo transtorno do déficit de natureza para descrever o dano causado a crianças que não experimentam o mundo natural. Quando menino, crescendo na ponta do subúrbio de Kansas City, nos Estados Unidos, Louv podia passar da porta dos fundos da casa de seus pais diretamente para uma plantação de milho e, de lá, para um bosque. E ele o fez. E muito. Como resultado, diz, meio século depois:

– Tenho lugares para ir em meu coração, a plantação de milho e o bosque.

Já faz cinco anos desde que Louv publicou *Last Child in the Woods* (A Última Criança nos Campos, em tradução livre), enorme e inesperado *best-seller* nos Estados Unidos que explora o que acontece, aos indivíduos e à sociedade, quando as crianças param de brincar em meio à natureza (“transtorno do déficit de natureza”, ele chamou – e o termo pegou). Grandes coisas aconteceram desde então, mas a pergunta central de Louv continua a mesma: as crianças da futura geração terão um “lugar para ir” em suas lembranças?

– Para elas, a natureza é mais uma abstração do que uma realidade física. As crianças de hoje podem falar a você da floresta amazônica, mas não da última vez em que entraram em um bosque sozinhas. A natureza é algo a ser visto de certa distância. Algo muito profundo aconteceu

com o relacionamento das crianças com a natureza – diz.

Há também, adiciona Louv, fatores como a noção moderna de que o tempo de uma criança deve ser usado de forma construtiva – sem espaço para apenas passear pelo bosque.

Por uma série de razões, não se deixa as crianças chegarem nem perto da natureza por conta própria. Mais crianças, ao que parece, dão entrada em hospitais depois de cair da cama do que por cair de árvores.

– Ossos quebrados – nota Louv – costumavam ser um rito de passagem para crianças. Agora, tudo o que os pediatras veem são casos de obesidade e lesão por esforço repetitivo.

Isso importa? Importa sim, diz Louv, e por diversas razões. A obesidade é apenas a mais visível delas, mas há também um corpo crescente de pesquisa mostrando que o tempo gasto no mundo natural tem um impacto significativo em mais do que o bem-estar físico.

- Crianças podem crescer bem sem a natureza, mas, com isso, há um aumento notável em distúrbio de déficit de atenção, habilidade de aprendizado, criatividade e saúde mental, psicológica e espiritual. Perdi a conta do número de professores que me contaram o quão diferentes se tornam as crianças quando você as deixa saírem para explorar a natureza.

E mais, quem vai se preocupar em cuidar do plane-

ta se não há mais ninguém com qualquer entendimento, interesse ou conexão com seu ambiente natural?

- O que estamos fazendo, em vez disso, é instaurar nas crianças um tipo de ecofobia. Estamos sobrecarregando-as com cenários de medo e desastre - argumenta o autor”.

O termo “ecofobia” também aparece no artigo “Fazendo Nossa Parte e Além”, de Joyce Ellis, e se refere ao medo que se desenvolve quando as crianças aprendem sobre os perigos de um ambiente antes de aprenderem a amar e apreciar a natureza.

Neste artigo os acampamentos cristãos e seus profissionais são apresentados como uma excelente alternativa para a educação ambiental e cuidado à natureza, e conseqüentemente de adoração a Deus. A partir do comprometimento do acampamento cristão em “cuidar do jardim”, primeiro mandamento dado por Deus ao ser humano, crianças antes assustadas, podem abrir seu coração para a esperança e para um relacionamento novo com a natureza. Quem sabe que outros propósitos eternos Deus pode alcançar através de acampamentos que busquem fazer a diferença como mordomos fiéis de Sua criação?

Extraído de “*Doing Our Part - and Beyond*”. By Joyce K. Ellis

Maio/Junho 2010 - CCCA InSite www.ccca.org

DIRETORIA

Presidente: André Gomes Lima
(Acampamento Jovens da Verdade - SP)

Vice-Presidente: Scott Douglas Buhler
(Acampamento Quest-SC)

Secretária: Lizânia Santana Barros
(Acampamento AICEB-DF)

Tesoureiro: Narcizo Lourenço de Souza
(Acampamento Belo Amanhecer-GO)

Vogais:

Daniel José da Silva (SuperAção-SP)

Rodrigo Franklin de Assis Brito (Uberlândia-MG)

Marco Vinício (Acampamento JV-SP)

Diretor Executivo: Esdras Oliveira Krebsky
(AEA/LAM)

Colaboradores: Alan e Ézia Mullins (AEA/LAM)
Karen Krebsky (AEA/LAM)
Adilson e Gladys Schneider (AEA)
Paulinho e Bea Souza (AEA Sul)

Expediente: Bea Souza / AEA Sul

Revisão: Gladys Schneider (AEA)

Visite nosso site!

Confira outros produtos e serviços!

R\$ 17,00



Mais do Que Escravos de Jó



Associação Evangélica de Acampamentos

CD + LIVRETO. Qual o acampamento que não tem som, ritmo e movimento? Com um pouco de atenção e um pouquinho de ritmo e “ginga”, todos podem se divertir à valer, e além disso queimar umas boas calorias. *Mais do Que Escravos de Jó* é uma boa ideia para se usar na quadra, no campo, salão, sala ou qualquer espaço que houver em seu acampamento. Pode servir na aeróbica, no esporte, nas reuniões sociais ou nos intervalos. Qualquer líder que se disponha pode facilmente seguir as instruções passo a passo, juntá-las à música, aprender e ensinar qualquer das 20 brincadeiras musicadas contidas neste material. Mexa-se!

www.cci.org.br

Veja como pagar:



ou transferência bancária:

